



PRODUÇÃO DE BÚFALOS MEDITERRÂNEO EM QUICUIO-DA-AMAZÔNIA

APRESENTAÇÃO

Quando se pensa em desenvolver qualquer sistema de manejo do animal e, principalmente da pastagem, o criador faz a tradicional pergunta. Quantas cabeças por hectare devem se utilizadas para conduzir com produtividade sua atividade pecuária para produção de leite e carne? A resposta geralmente é difícil de ser encontrada, devido às diversidades das características de ambiente físico, hábito da gramínea, diferenças entre tamanho e produtividade dos animais, instalações zootécnicas, ao número e dimensões dos piquetes, etc.

Em determinadas condições de pastejo o pisoteio produz mais desgaste na pastagem do que o consumo dos animais. Esse problema pode ser contornado através de um sistema de pastejo rotacionado que leve em consideração a quantidade de animais que podem ser mantidos por hectare, com produção contínua, sem que a gramínea sofra danos que prejudiquem sua perenidade e permitam elevar a capacidade de uso da terra nos sistemas produtivos.

Embora os búfalos sejam considerados excelentes produtores de carne e leite nos trópicos, a globalização da economia exige padrões crescentes de eficiência do setor produtivo. A baixa produtividade pecuária na Amazônia, principalmente nos ecossistemas de pastagens nativas, é decorrente do uso inadequado dos recursos naturais e do quase inexistente uso de tecnologias.

Entretanto, essa região oferece condições para o crescimento pecuário, pela sua extensão e condições climáticas favoráveis às forrageiras, havendo necessidade de alternativas eficientes para alimentação e manejo adequados do rebanho, visando aumentar sua produtividade, dentre as quais se destaca o sistema de pastejo rotacionado para fêmeas bubalinas leiteiras.

OBJETIVO

Elevar o desempenho produtivo de novilhas bubalinas da raça Mediterrâneo, submetidas a sistema de pastejo rotacionado em quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*), através do aumento da taxa de lotação e produção leiteira/ha, e da elevação dos índices reprodutivos do rebanho.

TECNOLOGIA INDICADA

O sistema de recria de búfalos Mediterrâneo para reprodução envolve módulos de 31 animais, sendo 30 fêmeas, de 12 a 15 meses de idade, e um reprodutor, de 15 meses de idade. A gramínea deve ser implantada após aração e gradagem do solo, utilizando-se 15 a 20 kg de sementes, com valor

cultural de 30%, misturada com 100 kg de superfosfato simples. A área de pastagem com 15 ha deve ser dividida em sete piquetes de cerca de 2 ha, com área central cimentada de 3 m²/animal para repouso, onde serão localizados o cocho de sal e um bebedouro, ambos na proporção de 1 m linear/animal, com água e mistura mineral à vontade, e infra-estrutura de cerca elétrica.

As cercas perimetrais serão do tipo convencional, com cinco fios de arame liso ou farpado, distanciados 25 cm, a partir do solo, nos três primeiros e 30 cm nos dois mais altos. As cercas divisórias serão construídas com dois fios de arame liso, sendo um a 70 cm e outro a 1,10 m do solo, com estacas distanciadas de 10 a 30 m, de acordo com a declividade do terreno.

Os animais permanecerão neste sistema até a parição, quando devem ser transferidos para outro módulo de vacas lactantes.

O manejo da pastagem será rotacionado intensivo, com ocupação variável de quatro a sete dias, desde que o ciclo de pastejo não seja superior a 50 dias e nem inferior a 30 dias. Em áreas com período seco definido, recomenda-se área de reserva de (cerca de 20% da área), para eventual uso por redução de disponibilidade de forragem, por fogo acidental, déficit hídrico ou ataque de pragas e doenças. Pode-se recorrer à suplementação a campo, utilizando-se cana-de-açúcar, uréia e/ou subprodutos da agroindústria.

A gramínea receberá fertilizações anuais, por cobertura, de 60 kg de P₂O₅, na forma de Atifós ou Arad, e 20 kg de P₂O₅, via superfosfato simples, aplicados de uma só vez no início do período chuvoso. A adubação de manutenção de 300 kg/ha/ano da fórmula NPK 30-00-20 será distribuída em três parcelas de 100 kg no início, no meio e no final do período chuvoso. Anualmente, deve-se efetuar coletas de solo para análise de fertilidade e recomendações das adubações de reposição. Os animais devem receber tratamento contra ecto e endoparasitas, bem como vacinações.

ECONOMICIDADE DO SISTEMA

A receita líquida/ha/ano é de aproximadamente R\$145,60/ha/ano, considerando-se uma vida útil de dez anos para a pastagem cultivada, equivalente a aproximadamente três vezes a receita encontrada no setor produtivo utilizando-se média tecnologia de R\$50,00/ha/ano.

EQUIPE TÉCNICA

Heriberto Antônio Marques Batista
José de Brito Lourenço Junior
Norton Amador da Costa
Luíz Octávio Danin de Moura Carvalho

Tiragem: 200 exemplares
Belém, PA - 1999



Amazônia Oriental

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: (91) 276-6333, Fax (91) 276-9845,
CEP 66017-970, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br*

